

Além da capital, invadiu Igarapé-merim, Vigia, Cintra, S. Caetano, Chaves, Soure e Bragança. (6)

Não se cifraram nestes os acontecimentos produzidos por esta terrível doença.

Ella appareceu em Março de 1851, nos districtos de Igarapemerim e de Melgaço, e em Turiassu, em Julho; e conquanto se revestisse de symptomas menos graves que na capital, toda via não deixou de fazer estragos sensiveis.

Em 1852 reinou ainda esporadicamente na capital, mas sem esse character de gravidade que a distinguiu no começo a ponto de só morrerem em 12 mezes decorridos até Setembro desse anno 49 pessoas, quando desde o seu principio até Junho de 1851 a cifra da mortalidade subiu a 640. (7)

De 1854 até 1860, continuou a apparecer sempre com fórma esporadica, atacando com particularidade os estrangeiros recém-chegados, e algumas pessoas vindas do interior, conservando-se como encerrada no recinto da cidade, sendo os annos de 1854, 1855 e 1858, aquelles em que se deram casos mais numerosos e fataes, porquanto no primeiro desses annos morreçam 57 pessoas das acommettidas, e no segundo 85, numero superior aos mortos por qualquer das outras molestias nelles reinantes, e no terceiro 68, sendo certo que no de 1855, os 85 casos se deram, só de Junho a Outubro, durante a epidemia de cholera que invadiu a provincia nesse anno, como consta de um mappa annexo ao trabalho do Sr. Dr. Francisco da Silva Castro, presidente da commissão de hygiene publica da provincia (8) sobre esta epidemia.

Em 1861, além de reinar com mais alguma frequencia e gravidade invadiu com indole epidemica Santarem, Gurupá, Prainha, Villa Franca, Alemquer, Porto de Moz, Cameté e outros pontos, sendo, porem, em geral benigna e causando proporcionalmente poucas victimas.

Em 1862, fez ella ainda 28 victimas na capital, e appareceu com character epidemico em Breves e Portal, mas pequeno foi o numero de casos fataes.

Em 1863, foi declarada extinta a molestia em toda a provincia.

Finalmente em 1871, reapareceu com alguma intensidade no porto e na capital, ceifan-

(6) Relatório da commissão de saude publica, 1862.

(7) Relatórios dos presidentes de 1850, 1851 e 1852.

(8) Apointamentos para a historia da cholera morbus no Pará em 1855.

do bastantes vidas, segundo consta das participações officiaes dos inspectores de saude de outras provincias. (9)

(Continúa.)

THERAPEUTICA

MEDICAMENTOS NOVOS E MEDICAÇÕES NOVAS

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Essencia de terebentina, contra-veneno do phosphoro—O melhor contra-veneno do phosphoro é a essencia de terebenthina. O facto foi provado pelas experiencias feitas em cães por Jacome Personne, distincto pharmaceutico de Pariz, a quem a Academia de medicina de Pariz concedeu, por esta descoberta, o premio de 1,000 francos, em 21 de junho de 1873.

O tratamento consiste em administrar internamente 10 grammas (2 colheres de chá) de essencia de terebenthina pura ou misturada com uma gema de ovo.

O Dr. Audant publicou a observação de uma tentativa de suicidio por meio da massa phosphorea com que se cobrem os pausinhos para accender fogo; o envenenamento foi impedido pela essencia de terebenthina que o infeliz tinha bebido, com o fim de apressar a morte e torna-la mais certa.

A essencia de terebenthina faz perder ao phosphoro a propriedade de ser luminoso na escuridão, de emittir vapores, de arder na temperatura baixa.

Em Strafford, em Inglaterra, n'uma fabrica de phosphoros (pausinhos para accender fogo) os obreiros estão preservados da carie dos ossos maxillares, que produzem os vapores de phosphoro, trazendo suspenso ao pescoço um pequeno frasco contendo agua-raz, cujas emanações se acham d'este modo em contacto com a bocca, e neutralizam os effeitos do phosphoro.

Tamar indiano—Debaixo d'este nome, um pharmaceutico de Pariz, chamado Grillon, apresentou ha pouco umas pastilhas purgativas, que se compõem da polpa de tamarindos, de pó de folliculos de sene, e chocolate, tudo coberto de assucar candi, e aromatizado com baunilha.

(9) Lede os relatórios dos presidentes da provincia até 1867, e os relatórios do presidente da junta até 1872.

e alcoolatura de limão. Uma pastilha, que pesa 6 grammas (oitava e meia), tomada à noite, é sufficiente para produzir uma evacuação na manhã do dia seguinte. Convem ás pessoas que soffrem habitualmente da prisão de ventre. É tambem um purgante mais commodo para as crianças.

Cataplasma Hamilton.—Nova preparação pharmaceutica, inventada em Pariz em 1868. Assim se chama o panno de linho, impregnado de mucilagem de linhaça ou de raiz de althea, fixada pela deseccação. Para fazer uso d'esta *cataplasma*, basta molha-la por um minuto em agua quente; o panno torna-se unctoso e macio; n'este estado applica-se sobre a região doente, e cobre-se com uma pellicula impermeavel, que acompanha esta preparação, e que é sufficiente para manter durante algumas horas o calor e a humidade.

A cataplasma Hamilton não vale a cataplasma de farinha de linhaça; mas como a farinha de linhaça não se conserva por muito tempo, a cataplasma Hamilton pôde ser util nas viagens maritimas, e nos lugares afastados das botleas.

Oxalato de ferro.—Oxalato neutro de protoxydo de ferro. Sal que resulta da combinação do acido oxalico com o protoxydo de ferro. Obtem-se misturando a solução, saturada a frio de sulfato de ferro com acido oxalico. Apresenta-se sob a forma de pó crystallino, de côr amarella pallida, brando ao tocar como o talco, de sabor levemente ferruginoso; mui pouco soluvel em agua fria, um pouco mais soluvel em agua quente.

Nova preparação ferruginosa, recommendada como tonico na anemia, e em todos os casos em que se prescrevem as outras composições do ferro.

Dose: 30 a 50 centigrammas (6 a 10 grãos) em pó ou pilulas.

Pilulas de tartrato de ferro e potassa de Barion.—Nova e boa preparação pharmaceutica, composta em 1873 pelo Sr. Barion, distincto pharmaceutico de Pariz. Cada pilula pesa 25 centigrammas (grãos); contém tartrato ferrico potassico, e um pouco de magnesia calcinada; coberta com assucar. A addição de magnesia tira ao tartrato a propriedade de ser hygroscopico, não impedindo a sua solubilidade. Estas pilulas podem conservar-se indefinidamente. São uteis na chlorose e em todas as

molestias em que se administram as preparações ferruginosas. *Dose:* 3 a 6 pilulas por dia.

Assucar ferruginoso de Chanteaud.—Nova forma, mui commoda, de tomar o ferro, preparada pelo Sr. Chanteaud, pharmaceutico de Paris. É de bella apparencia, crystallino, de côr amarella dourada, de sabor assucarado mui agradavel, sem gosto algum de adstringencia; dissolve-se facilmente em agua. Empregase na chlorose, menstruação difficil, e em todos os casos em que os tonicos são indicados.

Doses 4 a 6 colheres de chá por dia, dissolvidas n'um pouco d'agua.

20 grammas (5 oitavas) de assucar ferruginoso, contém 10 centigrammas (2 grãos) de oxydo de ferro soluvel. O modo de preparar o oxydo de ferro soluvel não foi publicado pelo autor. (Continua)

BIBLIOGRAPHIA

ELEMENTOS DE ANATOMIA, PHYSIOLOGIA E MORPHOLOGIA VEGETAL.

Pelo Dr. Antonio Mariane de Bomfim.

(1.º Fasciculo com 304 paginas.)

É este o titulo de um livro precioso, que começa de ser publicada pela imprensa d'esta Capital.

Escrevendo as poucas linhas, que se seguem, pretendemos não só saudar seu illustre author, como tambem chamar para este importante trabalho a attenção dos entendidos e de todas aquellas pessoas que encontram nas sciencias naturaes vasto assumpto de estudo e objecto fertil de prazer e de utilidade.

A obra do illustrado professor da Faculdade, escripta em linguagem clara e concisa, está perfeitamente em dia com os ultimos progressos da sciencia. Ainda mais: em algumas questões, o seu auctor, considerando-as por diversos pontos de vista, discutindo-as com aquella perspicacia propria de um espirito investigador e esclarecido, vai alem do que estava dito até hoje, dando-lhes impulso consideravel. Mas, não é só este o seu grande merito; não é só o cunho de actualidade, a amabilidade do estylo e colleccção de factos e observações proprias, expostas com muita exactidão e criterio, que abastam para dar-lhe um valor incontestavel.